

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>118080</b>
Título: <b>La Rosa perfumada</b>					Temática: <b>Cartaz</b>	GRP: <b>7.0</b>
2006/10/05	VISAO – SETE – PORTO		Pág.11		Imagem: 1/1	Periodicidade: <b>Semanal</b>

VINHOS

## La Rosa perfumada

José António  
Salvador

A Quinta de La Rosa fica situada na margem direita do rio Douro, muito próximo da foz do rio Pinhão e é pertença da família Bergqvist.

A propriedade dispõe de 55 hectares de vinha constituída por vinhedos velhos com mais de 50 anos e castas misturadas, e também por novas plantações em patamares, onde foram encepadas as castas mais nobres da região: Touriga Nacional, Tinta Roriz, Touriga Franca, Tinta Barroca e Tinto Cão. Sophia Bergqvist produz em média 50 mil litros de vinho do Porto e o dobro de vinho de consumo em anos normais.

Ora, foi na feira do vinho a decorrer no Jumbo, em Setúbal, que adquiri (por €19,97) o vinho tinto

La Rosa Douro Reserva 2004, que se me revelou um excelente cartão de apresentação da quinta. Com a assinatura da proprietária Sophia e do enólogo Jorge Moreira, este tinto vigoroso mas elegante, de cor retinta profunda, era muito perfumado e com sabores vinosos intensos e prolongados. O corpo pujante permitia que não ressaltassem os seus 15% vol. álcool. A harmonia de cor, aromas, corpo e grau alcoólico fora atingida. Foi vinificado com uvas seleccionadas durante a vindima e resultou da escolha das melhores barricas onde estagiou durante 18 meses. "É um vinho", escrevem no contra-rótulo Sophia e Jorge Moreira, "que pretendemos seja simultaneamente o espelho das nossas vidas e de nós próprios."

